

## Artigo Original

# Central de Atendimento Covid-19 Foz do Iguaçu: Modelo e Resultados de Intervenção Precoce de Ação Social Espontânea em Região Trinacional

Covid-19 Call Center Foz do Iguaçu: Model and Results of Early Intervention in a Trinational Region of Spontaneous Social Action

Mariangela Lückmann<sup>1</sup>, João Ricardo Yamasita<sup>2</sup>, Leonor Venson<sup>3</sup> e Antonio Pitaguari<sup>4</sup>

1. Psicóloga e Administradora. Especialista em Gestão de Pessoas e Liderança Feminina. Fundadora da Parimpacto e do Grupo Sol Pedras. Gestora de projetos inovadores e de impacto positivo.

2. Médico. Especialista em Medicina de Família e Comunidade. Diretor do Instituto de Medicina Consciente.

3. Bacharel em contabilidade. Pós-graduada em Auditoria e Perícia Contábil. Mestre em Administração. Professora universitária.

4. Administrador e Nutricionista. Especialista em Inovações em Educação. Professor universitário.

<https://orcid.org/0000-0002-6602-6620>

[mariangela@solpedras.com.br](mailto:mariangela@solpedras.com.br); [yamasita.ricardo@gmail.com](mailto:yamasita.ricardo@gmail.com) e [antonio.pitaguari@gmail.com](mailto:antonio.pitaguari@gmail.com)

## Palavras-chave

Ação social  
Covid-19  
Ivermectina  
Hidroxicloroquina  
Tratamento precoce

## Keywords

Social action  
Covid-19  
Ivermectin  
Hydroxychloroquine  
Early treatment

## Resumo:

Este artigo apresenta a Central de Atendimento Covid-19 Foz do Iguaçu (CACFI), proposta, estruturada e aplicada de modo espontâneo pela Sociedade Civil de Foz do Iguaçu, uma iniciativa do movimento solidário e pacífico Voluntários Pró-Saúde de Foz do Iguaçu e Região. Partindo dos princípios da autonomia médica e a liberdade de expressão do cidadão, a CACFI teve como objetivo a profilaxia e o tratamento precoce da Covid-19. Este artigo apresenta histórico, desenvolvimento, protocolos médicos, gestão financeira e resultados alcançados durante seu período de atividades, iniciado em 31/03/2021 e finalizado em 13/06/2022; além de expor, principalmente, a materialização de um projeto assistencial cujo principal diferencial, o capital humano, constitui exemplo para a promoção consistente de ações capazes de promover real melhoria nas condições da vida humana.

## Abstract:

This article presents the “Central de Atendimento Covid-19 Foz do Iguaçu” (CACFI), meaning Covid-19 Foz do Iguaçu Call Center, proposed, structured and applied spontaneously by the Civil Society of Foz do Iguaçu, an initiative of the solidarity and peaceful movement “Voluntários Pró-Saúde de Foz do Iguaçu e Região”, meaning Volunteers Pró-Health from Foz do Iguaçu and Region. Based on the principles of medical autonomy and freedom of expression of the citizen, CACFI aimed at the prophylaxis and early treatment of Covid-19. This article presents history, development, medical protocols, financial management and results achieved during its period of activities, started on 03/31/2021 and ended on 06/13/2022; in addition to exposing the materialization of a project of assistance whose main differential, human capital, constitutes an example for the consistent promotion of actions capable of promoting real improvement in the conditions of human life.

Artigo recebido em: 20.07.2022.

Aprovado para publicação em: 25.08.2022.

## INTRODUÇÃO

A pandemia do coronavírus, SARS-CoV-2, declarada pela OMS em 11 de março de 2020, seguiu um momento internacional crítico, atingindo direta ou indiretamente quase toda a população mundial. Foz do

Iguaçu, reconhecida como um dos principais destinos turísticos do planeta, recebeu com intensidade tais impactos, agravados ainda pelo desconhecimento, desinformação (*fake news*), intolerância e medo.

A população local e do entorno trinacional, Brasil, Paraguai e Argentina, reagiu com insegurança e desamparo, em especial, quanto à ausência da prescrição de tratamentos preventivos e curativos, negligenciados desde o início da pandemia. Muitos conheciam, no início da doença, possíveis tratamentos eficientes com base em medicamentos *off label*. No entanto, com raríssimas exceções, esses tratamentos iniciais eram negados e mesmo ridicularizados, fosse pela rede de saúde pública ou privada. Internar-se, e pior, ser entubado, constituía alto risco. Muitos que tiveram essa experiência não puderam retornar ao lar e convívio de familiares e amigos. A orientação geral era “fique em casa e se mantenha em isolamento mesmo que você tenha sintomas leves como tosse, dor de cabeça ou febre baixa até você se recuperar”.

A Central de Atendimento Covid-19 Foz do Iguaçu (CACFI), iniciou as atividades em 31 de março de 2021, criada a partir de uma ação social espontânea, o movimento solidário “Voluntários Pró-Saúde de Foz do Iguaçu”. Formado por indivíduos da sociedade civil, a exemplo de trabalhadores, empresários, profissionais liberais e profissionais de saúde que sentiram a necessidade de orientar a população sobre prevenção e profilaxia, principalmente prestar atendimento aos indivíduos sintomáticos nos estágios iniciais da Covid-19, além de contribuir para a redução dos impactos da pandemia. Importa destacar que a motivação deste grupo surge a partir de iniciativas de profissionais da área médica que adotaram um tratamento diferenciado que mostrava resultados positivos. De um lado, havia a imprensa opinando, e de outro, políticos querendo dar direcionamento e, ainda, alguns profissionais da área médica indicando outros caminhos.

Sem fins políticos, econômicos e religiosos, o objetivo da CACFI foi o de defender a autonomia médica e a liberdade de escolha do cidadão no que se refere a profilaxia e tratamento precoce/inicial (até a fase 2) da Covid-19. Para tanto, dedicou-se a integrar esforços voluntários emergenciais, na sociedade de Foz e região, visando estruturar a Central de Atendimento à Covid-19.

Nesse sentido, este artigo tem como objetivo, apresentar o histórico e o desenvolvimento da CACFI, o protocolo médico de tratamento praticado pela CACFI e os resultados obtidos em termos de pacientes atendidos, curados com e sem internação, além do número de óbitos ocorridos.

## MÉTODOS

Este trabalho seguiu um método descritivo observacional realizado no município de Foz do Iguaçu, oeste do Paraná, região trinacional que faz fronteira com Paraguai (Ciudad del Este) e Argentina (Puerto Iguazu). A população de Foz, em 2020, somava o total de 258.248 habitantes; Ciudad del Este, em 2019, 301.815 habitantes; Puerto Iguazu, em 2010, 80.020 habitantes.

Antes de iniciar as atividades, a equipe técnica da CACFI, visando organizar as consultas e atendimentos, desenvolveu protocolos específicos para cada etapa de atuação, incluindo, além dos dados do contexto da enfermidade do paciente, também variáveis demográficas, de estilo de vida e de sua saúde geral.

Em seguida, os dados obtidos foram tabulados em planilha excel, de modo a facilitar a organização e análise dos dados e dos resultados obtidos ao longo das ações realizadas pela CACFI. A descrição inserida neste artigo cobre todo o período de atuação da CACFI, correspondente a 440 dias, 63 semanas, ou 14,46 meses, tendo iniciado em 31 de março de 2021 e concluído em 13 de junho de 2022.

---

## HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA CACFI

Inicialmente, vale considerar que, em realidade, não foram organizações oficialmente estruturadas que se reuniram para realizar este trabalho assistencial. Quem, de fato, se reuniu foram pessoas físicas atentas aos acontecimentos, representantes de variados nichos de atuação profissional, além de, importante frisar, independentes de quaisquer interesses, incluindo religiosos ou político-partidários e que viram nesse modelo uma saída para o enfrentamento da doença, respaldado por profissionais da área médica. Em geral, com a perspectiva de conceito social, tem-se a impressão de esta iniciativa tratar-se de alguma ação beneficente, assistencialista, promovida pelo poder público, não tendo sido esse o caso da CACFI.

### A ESTRUTURAÇÃO DA CACFI

A Central de Atendimento Covid-19 (CACFI) surgiu como decorrência de outras iniciativas similares, particularmente à de Cascavel, PR, onde conseguiram apoio de empresários e prepararam, também com base em trabalho voluntário, um espaço físico para atendimento presencial. Fizeram um excelente trabalho. Esse exemplo entusiasmou algumas pessoas em Foz do Iguaçu, que tinham o mesmo sentimento de necessidade.

A situação da população, naquele momento, com quase um ano de pandemia, era crítica, o que impulsionou a ação de promover atendimentos já no final de março de 2021. A partir de mobilizações de lideranças locais, reuniu-se um grupo que chegou a somar 271 voluntários (pessoas físicas, associações e empresários) cadastrados e inúmeros apoiadores, dos quais, 162 doadores determinados a financiar o tratamento para os moradores da cidade de Foz do Iguaçu e entorno. Toda essa força de trabalho, a partir de pessoas que queriam apoiar e voluntariar, facilitou os contatos para organizar as ações e arrecadar os recursos necessários. Acumulou-se considerável soma de recursos materiais e financeiros. Houve contribuições de empresários da região de Foz do Iguaçu, incluindo até do Paraguai.

Com foco na legalização e gestão transparente dos recursos, a Associação Comercial e Empresarial de Foz do Iguaçu (ACIFI) criou o Núcleo Técnico da área da Saúde no sentido de viabilizar o projeto Central de Atendimento Covid-19 (CACFI) idealizado pelo Movimento Voluntários Pró-Saúde de Foz do Iguaçu. Foram nomeados para os cargos de Coordenadores e Porta-vozes, a Psicóloga e Gestora de Projetos Mariangela Lückmann, na função de Coordenadora Geral, o Médico João Ricardo Yamasita, Coordenador de Saúde, e a Diretora Financeira da ACIFI, a Contadora Leonor Venson, para gerir os recursos do projeto. O Instituto Vi-sit Iguaçu assumiu voluntariamente o setor de Marketing e Criação do projeto com foco em uma comunicação eficiente com o público a ser assistido.

### O INÍCIO DE ATIVIDADES DA CACFI

Um diferencial desta iniciativa, foi a devida atenção no sentido de evitar os erros cometidos por determinados grupos em atividade em outras cidades. Uma importante cidade do Paraná, por exemplo, teve dois pacientes, em atendimento presencial, que vieram a óbito e, por isso, como resultado de muita pressão da mídia, foi preciso interromper aquele trabalho durante um bom período.

Nesse sentido, antes de começar as atividades da CACFI, foi preciso cautela para começar de modo consistente a fim de evitar percalços. Foram estruturados subgrupos de trabalho para melhor visão de conjunto do que realmente se estava enfrentando. Considerou-se importante analisar e antecipar os possíveis equívocos.

cos cometidos em outras localidades. Por exemplo, o atendimento não poderia ser presencial. Medicamentos também não poderiam estar disponíveis presencialmente. Não seria possível atender exigências em termos de logística de medicamentos, como as farmácias são capazes. Entendeu-se o requisito de uma estrutura de distribuição. Alguns, na urgência de fazer o projeto acontecer, queriam simplesmente uma estratégia de *copy and paste* de outras iniciativas. Foi preciso conter essas pessoas, apontando com clareza as tais limitações.

Não se podia correr o risco de fazer alguma coisa que levasse a vigilância sanitária a embargar o projeto. Por isso, todo o projeto passou por um crivo em gestão de risco, o que se considera como uma das principais razões para o sucesso que este empreendimento alcançou. O grupo gestor teve como prioridade não realizar qualquer ação irregular que pudesse colocar o trabalho da CACFI sob qualquer tipo de suspeita.

Profilaticamente, também se optou por evitar possíveis riscos com aglomerações e necessidade de alvará sanitário para funcionamento, visando prover rapidez de acesso e velocidade de resposta aos pacientes da CACFI. Decidiu-se pela realização dos atendimentos médicos por telemedicina. Os medicamentos prescritos eram encomendados em farmácias parceiras e entregues no domicílio do paciente por empresa parceira de motoboys, sem custo algum para os pacientes. Todo o processo de cadastro, atendimento médico e recebimento dos medicamentos prescritos ocorria de maneira totalmente gratuita, do conforto da casa de cada paciente. Inclusive havia o acompanhamento quase diário de cada paciente, por equipe de enfermagem qualificada, após o cadastro no projeto, até a resolução do quadro agudo da doença.

O Sindicato de Hotéis e Similares de Foz do Iguaçu (Sindhoteis) acolheu a base física da CACFI nos meses de abril a setembro de 2021, quando foi transferida para a estrutura da ACIFI.

Em tempo recorde de apenas 20 dias, em regime de mutirão, foram estruturados o desenho e o escopo do projeto, as equipes, os protocolos de atendimento, o setor de comunicação, criação e marketing, assessoria jurídica, e todas as parcerias necessárias, sob a ótica de Gestão de Riscos, buscando-se garantir viabilidade com o máximo de segurança e transparência. Em 31 de março de 2021, enfim iniciaram-se as atividades.

### SÍNTESE FINANCEIRA

No início da estruturação do projeto, estabeleceu-se que as doações seriam de pelo menos R\$5.000,00. Com a disponibilização da conta bancária pela ACIFI, em um período aproximado de 20 dias, foram depositados a quantia de R\$849.400,00. Também foram recebidas doações de oxímetros, termômetros, máscaras, álcool em gel, inaladores, camisetas e outdoors para divulgação. Ao todo, o projeto arrecadou R\$851.901,01 em dinheiro, R\$50.849,47 em materiais, serviços e medicamentos. Acrescidos dos rendimentos financeiros, o projeto acumulou, entre os meses de março e novembro de 2021, o total de R\$915.289,47. A lista completa de doadores encontra-se disponível no site <<https://www.voluntariosprosaudefoz.com.br>>.

A operacionalização das atividades exigiu a aquisição de computadores, linhas telefônicas, 10 celulares, chips, e a contratação de uma plataforma de atendimento clínico remoto. Inicialmente, o atendimento médico realizado foi de caráter voluntário, mas, com o tempo e aumento da demanda, o projeto ampliou o escopo de atendimento e contratou serviços médicos a um custo de R\$140,00/hora.

Os medicamentos foram fornecidos gratuitamente para os pacientes que declaravam não terem condições de aquisição, inclusive para os familiares próximos (contactantes). Boa parte dos atendidos informava estar sem emprego devido ao *lockdown* estabelecido, estando sem condições de adquirir qualquer medicamento. Em verdade, até mesmo a alimentação estava precária, pois parte da economia do município é atrelada ao turismo, fortemente prejudicado pelas medidas restritivas de circulação.

A maioria desses medicamentos foram adquiridos pelo projeto em farmácias de manipulação parceiras, a um custo expressivamente menor em relação às farmácias convencionais. Contratou-se também empresa de serviços de *delivery* para entrega dos medicamentos, e de entrega e retorno dos oxímetros e inaladores emprestados pelo projeto. Outros gastos foram realizados como limpeza e conservação do espaço, material de escritório, água e luz. Muita criatividade foi exemplificada pela equipe de voluntários a fim de encontrar soluções para todas as inúmeras necessidades que surgiam continuamente.

A título de exemplo, em todo o período de atuação, entre maio de 2021 e setembro de 2022, do total de recursos ingressos no projeto, R\$925.999,83, foram gastos R\$896.086,59, sendo R\$404.220,96 utilizados na aquisição de medicamentos, R\$207.637,42 em pagamentos de serviços médicos, R\$60.829,00 em serviços de entrega, ainda incluindo R\$69.525,08 em aquisições de notebooks, celulares, equipamentos e certificados digitais.

Visando identificar os custos diretos por paciente foram considerados inicialmente apenas os gastos com medicamentos e serviços de entrega e de acordo com a quantidade atendida, em certo momento, de 2.130 pacientes obteve-se o valor de R\$119,00 por paciente. Considerando-se os serviços médicos a cada consulta / atendimentos realizados, o custo médio por paciente girou em torno de R\$49,00. Por fim, quando se consideraram os gastos totais, o custo médio por paciente chegou a R\$162,25, valor expressivamente reduzido se comparado à média de valores praticados na região. No Apêndice 2, apresenta-se o Boletim N<sup>o</sup> 33 com o Balanete Financeiro integral relativo a todo o período de atividades da CACFI.

### **CARACTERÍSTICAS RELEVANTES**

Para encerrar esta seção de histórico e desenvolvimento, vale registrar 5 características relevantes das atividades da CACFI:

1. Atendimento voluntário destinado a pacientes em estágios iniciais da Covid-19, com início de sintomas há no máximo 3 dias, e que foi ampliado para 5 dias em setembro de 2021.
2. Posicionamento da CACFI como auxiliar e complementar no enfrentamento inicial à Covid-19, um projeto de apoio à cidadania, pacífico e proativo em benefício da saúde social, sem conotações ideológicas e políticas. Projeto com predomínio da solidariedade e do voluntariado inclusivo, lúcido e profissional.
3. Cumprimento na integralidade do código de *compliance* da ACIFI com publicação semanal de boletins.
4. Horários de funcionamento adaptáveis. No auge da pandemia, equipes funcionaram de domingo a domingo para atender a população, incluindo médicos e equipe de enfermagem, com horários estendidos até altas horas da noite.
5. Cessão de oxímetros e inaladores por quantidade limitada de dias, desde que indicado por médico após as consultas.

### **PROTOCOLO MÉDICO DE TRATAMENTO**

O modelo de enfrentamento da pandemia adotado pela CACFI, desde o início, levou em consideração a replicação de ações aplicadas por profissionais e serviços de saúde competentes. Dois médicos devem ser citados como estímulos precursores dos protocolos de atenção preventiva e precoce utilizados na atenção à Covid-19: o francês Didier Raoult (1952—) autor de um estudo sobre o uso de hidroxicloroquina que ganhou

notoriedade internacional logo no princípio da pandemia, bem como o ucraniano atuante em Nova York, Vladimir Zelenko (1973—), ucraniano-americano, propositor da combinação de três medicamentos (hidroxicloroquina, sulfato de zinco e azitromicina) para o tratamento para Covid-19. Zelenko faleceu durante a realização do 2º Congresso Mundial World Council for Health, realizado em Foz do Iguaçu e mencionado a seguir, justamente quando a Dra. Nise Yamaguchi falava sobre ele.

Em Foz do Iguaçu, médicos, a exemplo do Dr. Odilon Sehn e do Dr. João Ricardo Yamasita, recebiam destaque pelos resultados obtidos no tratamento precoce realizado em seus pacientes desde 2020.

A seleção dos medicamentos, foi orientada por meio de relatos de tratamentos efetivos em comunicações obtidas em artigos científicos e relatos de tratamentos efetivos que foram sendo aprimorados ao longo da pandemia.

### **PROTOCOLO FASE 1**

Estudos evidenciaram que o sinergismo de múltiplas drogas é superior à prescrição de droga única (MC-CULLOUGH, Peter A. et al. 2020; CANO et al., 2019). Nesse sentido, o protocolo aplicado teve como base uma associação entre medicamentos/suplementos, devendo ser iniciado até o terceiro dia de surgimento dos sintomas. É composto de 7 procedimentos:

1. Ivermectina 6mg para cada 15 kg de peso, durante cinco dias (KERR et al., 2022; ANDREW HILL et al., 2022; KROLEWIECKI et al., 2020).
2. Nitazoxanida 500 mg (uma cápsula) a cada 12 horas durante cinco dias (KELLENI, 2020).
3. Hidroxicloroquina 400 mg (duas cápsulas) no primeiro dia, em seguida, ingerir uma cápsula por dia durante quatro dias (LAGIER et al, 2020).
4. Azitromicina 500 mg, uma cápsula por dia durante cinco dias (LAGIER et al., 2020).
5. Vitamina D 50.000 UI, quatro cápsulas em dose única (ANNWEILER, Cédric et al., 2020).
6. Zinco quelato, uma cápsula duas vezes ao dia, nas refeições, durante cinco dias (JOTHIMANI et al., 2020).
7. Vitamina C não efervescente, 3 vezes ao dia.

Outros cinco medicamentos também podiam ser prescritos, ainda na Fase 1, conforme o caso individual:

1. Bromexina (ANSARIN et al., 2020).
2. Bicarbonato de sódio, com base em experiências relatadas em universidade federal no Brasil (SOARES et al., 2021).
3. Antiandrogênicos: Dutasterida e Espirolonolactona, a partir do estudo RCT realizado pelo médico brasileiro e pesquisador Dr. Flávio Cadegiani (2021).
4. Montelukaste, antialérgico comum, usado para rinite, no caso de sintomas nasais.
5. Nitazoxanida, preferencialmente para uso em crianças (KELLENI, 2020).

É importante mencionar o acompanhamento dado aos pacientes quanto às possíveis reações ao tratamento aplicado. Os pacientes eram contatados diariamente pela equipe de enfermagem. Parte significativa não evoluiu para a fase 2 da doença, tendo ocorrido melhora satisfatória, em geral, entre um e dois dias após o início do consumo dos medicamentos da fase 1. Quando a melhora não ocorria, as recomendações seguiam o protocolo da fase 2.

## PROTOCOLO FASE 2

Pequena minoria evoluía com queda nos sintomas e, por exemplo, na oximetria. Nesses casos, os pacientes eram introduzidos à fase 2, composta de 4 medicamentos, conforme o caso clínico individual:

1. Corticoesteroides. A princípio era prescrito apenas corticoide oral e/ou inalatório (CANO et al., 2021). Aqui vale que após os médicos da CACFI constatarem os drásticos benefícios da aplicação de corticosteroides injetáveis, em agosto de 2021, foi adotado sua aplicação nos casos mais difíceis, nos momentos mais críticos, quando lhes eram recusados tratamento nas unidades de atendimento médico da cidade. A enfermeira se dirigia até o domicílio do enfermo, e aplicava o corticoide via endovenosa, que apresentava drástica melhora, evitando necessidade de internação. A partir da adoção de tal protocolo, não houve mais nenhum óbito entre os pacientes do projeto.

2. Hidrocortisona. Casos mais graves recebiam também hidrocortisona 500 mg (endovenosa) por dois dias.

3. Anticoagulantes. Alguns pacientes foram medicados com anticoagulantes como Clexane e Xarelto, conforme o caso em particular.

4. Bicarbonato de sódio via oral e/ou inalatória (SOARES et al., 2021).

## RESULTADOS ALCANÇADOS

Os números de atendimentos acumulados pela CACFI, referente ao período de 440 dias de atividades, realizados ininterruptamente no período de 31 de março de 2021 a 13 de junho de 2022, registra resultados significativos. No Apêndice 1, encontram-se os dados de atendimentos acumulados da CACFI relativos a todo seu período de atividades.

Em síntese, entre os principais resultados alcançados, podem-se citar os 12 seguintes:

1. Chamadas recebidas: 6.077.
2. Consultas agendadas: 5.248.
3. Consultas não realizadas (internet instável, faltas e cancelamentos): 236.
4. Consultas realizadas: 5.012.
5. Pacientes que receberam orientações/prescrições e medicamentos: 3.825.
6. Pacientes que receberam orientações/prescrições (somente orientações e/ou solicitações de exames; compraram a medicação prescrita; endereço de entrega fora do escopo do projeto): 1.187.
7. Localidades atendidas: Cidades localizadas em 14 estados e DF, além de 6 países (Paraguai, EUA, Suíça, Austrália e Espanha).
8. Total de internações/altas/óbitos: 56/48/08.
9. Atendimentos psicológicos: 41.
10. Atendimentos fisioterápicos: 17.
11. Doadores do projeto (recursos financeiros e materiais): 161.
12. Voluntários: 39.

Do total de 5.012 pacientes atendidos pela CACFI, 3.825 pacientes de Foz do Iguaçu e região receberam medicamentos em casa, sendo acompanhados até a definição do quadro clínico. Ao final, o atendimento

CACFI teve um total de 56 internações e 8 óbitos, ou seja, um coeficiente de mortalidade de 1,6 óbitos/1.000 casos.

Quando se comparam casos e óbitos com os dados do município de Foz do Iguaçu, do estado do Paraná e do Brasil, segundo os dados oficiais disponíveis no “Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022), ocorreram até 30 de setembro de 2022, o número de casos e óbitos ocorridos em Foz do Iguaçu, 80.602/1.329, no Paraná, 2.748.293/45.346 e no Brasil 34.672.524/686.036. Na Figura 1, encontram-se relacionados esses dados acrescidos do coeficiente dos óbitos/casos por 1000 indivíduos.

**Figura 1.** Comparação casos/óbitos CACFI vs Foz do Iguaçu

Local	Número de Casos	Óbitos	Coeficiente por 1.000 casos
CACFI	5.012	8	1,6
Foz do Iguaçu	80.602	1.329	16,5
Paraná	2.748.293	45.346	16,5
Brasil	34.672.524	686.036	19,8

**Fonte:** Dados obtidos nas atividades da CACFI e do Ministério da Saúde (2022).

A título de analogia, com base nesses resultados, pode-se inferir a possibilidade de que algo torno de 90% das mortes teriam sido evitadas, além de uma redução substancial dos custos médico-hospitalares e sociais envolvidos.

A equipe de jornalismo do “Médicos Pela Vida” (MPV), em matéria publicada na data de 9 de maio de 2022 (MÉDICOS PELA VIDA, 2022b), apresentou um comparativo capaz de ilustrar os resultados relativos a tratamento, internações e óbitos relativos à Covid-19. A figura 2 apresenta os resultados mencionados no texto da Redação MVP, sendo adaptada, a título de comparação, para incluir, na última linha, os números obtidos pela CACFI, em relação a todo o período analisado neste texto (31/03/21 a 02/02/22).

**Figura 2.** Comparação desempenhos variados de tratamento, internação e óbitos

Nome do Médico	Pacientes Tratados	Pacientes Internados	Óbitos	Percentual Internação	Percentual Letalidade
Estado de SP	...	...	...	...	3,12%
David Uip	2.200	850	54	38,64%	2,45%
Carlos Nigro	5.000	45	23	0,90%	0,46%
Ellen Guimarães	500	8	2	1,60%	0,40%
Roberta Lacerda	550	8	2	1,45%	0,36%
Brian Procter	320	6	1	1,88%	0,31%
Edmilson Migowski	2.000	9	3	0,35%	0,10%
Tyson / Fareed	4.375	9	3	0,21%	0,07%
Flávio Cadegiani	3.450	4	0	0,12%	0,00%
<b>CACFI</b>	<b>5.012</b>	<b>56</b>	<b>8</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,002%</b>

**Fonte:** Dado final obtido atividade CACFI e adaptação de Redação MPV (2022).

## CENÁRIO EM FOZ DO IGUAÇU EM 2022

No final de 2021, considerando a redução nos atendimentos para 40 ou 50 casos por semana, imaginou-se que o projeto se encerraria em princípios de 2022. Entretanto, a demanda cresceu bastante no início de 2022. Houve aumento significativo no volume de trabalho, mais de 770 consultas, com um custo de quase 80 mil reais em medicamentos.

A demanda continuou crescendo a ponto de ultrapassar 100 prescrições/dia. Chegou-se ao ponto de quase não ser possível atender toda a demanda. A equipe de voluntários não conseguia vencer o altíssimo volume inesperado de chamadas. Em final de janeiro de 2022, o volume da demanda de consultas chegou a alcançar 1.394 atendimentos. Já em fevereiro, os números caíram significativamente registrando 368 atendimentos.

### ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Considerando-se a relevância do processo de inovação, este projeto constitui exemplo de uma quarta hélice pura de atuação social. Em administração, estudam-se as três hélices clássicas: academia, empresariado e governo. A quarta hélice é formada pelo cidadão que inesperadamente extrapolou as outras três áreas, nesse caso, incapazes e a quem competiam tais ações.

Uma curiosidade, que surgiu no âmbito de atuação do projeto, é o uso do termo anjo para denominar os voluntários da CACFI. Sempre que identificados, por onde passavam, costumavam ouvir: “Vocês são anjos! Vocês salvaram a minha vida! (ou a de algum conhecido)”. Muitos no projeto tiveram experiências similares, recebendo tal alcunha. Variados depoimentos desse tipo foram recebidos nas redes sociais.

Vale chamar atenção para os fatos que tornaram uma assistência desse tipo possível. O padrão adotado foi o de atender cada paciente, não como um número, mas como uma pessoa singular com prescrição personalizada e específica. Não se trabalhou com alguma coisa como um kit Covid-19. Claro que as prescrições puderam se repetir, mas cada um foi ouvido de acordo com sua demanda individual.

Desde o início, buscou-se a conscientização de todos no projeto para que os assistidos fossem tratados com empatia, acolhimento e carinho. A enfermeira-chefe foi um excelente exemplo, chamada de anjo por todos. O clima entre equipe e assistidos denotou, além de gratidão, também algum nível de inovação em termos de possibilidades assistenciais.

Notoriamente o projeto reuniu em torno de si, voluntários com enorme vontade e capacidade de prestar assistência, formando amizades profundas de valor inestimável entre aqueles que puderam participar. Um enriquecimento da história de vida de cada um.

Um primeiro e valioso exemplo da repercussão deste projeto, foi o convite para apresentar a CACFI no **I Congresso Mundial Médicos pela Vida**, ocorrido em Brasília, 10 a 12 de dezembro de 2021. Curiosamente, além dos profissionais de saúde, a CACFI foi o único trabalho de grupo participante nesse evento que reuniu, de maneira presencial e virtual, médicos e cientistas de 18 países dos cinco continentes e no qual foi possível a interação e discussão científica a respeito dos mais diversos aspectos relacionados com a Covid-19. Alguns tópicos essenciais, como por exemplo os fármacos reposicionados para tratar a Covid-19, foram consensuados e aprovados em plenário no congresso (MÉDICOS PELA VIDA, 2022). A relação com os gestores do “Médicos pela Vida” foi muito profícua, harmoniosa, prometendo trazer bons resultados para Foz do Iguaçu.

Ao final do ano de 2021, foi realizado um balancete parcial das realizações e custos envolvidos, com fins de apresentação neste congresso, em Brasília, DF. Havia sido atendidos até então 2.130 pacientes, com apenas 8 óbitos, resultando numa taxa de mortalidade de 3,75 óbitos a cada 1.000 casos. Para fins de comparação, no município, no mesmo período, haviam sido registrados 45.475 casos confirmados, com 1.158 óbitos (até 03/12/2021, segundo dados oficiais divulgados), resultando num coeficiente de 25,4 mortes/1.000 casos. Caso os números do projeto fossem ampliados para o número de casos do município, estima-se a ocorrência de apenas 170 mortes (algo em torno de 988 óbitos poderiam ter sido evitados).

Outro exemplo de repercussão das ações da CACFI, decorrente do anterior, foi a realização do **2º Congresso Mundial World Council for Health – Médicos pela Vida – COVID-19 – Quadro atual**, com a participação da Front Line COVID-19 Critical Care Alliance (FLCCC), Doctors Federation for the World (DFW) e Organização Mundial pela Vida (OMV). Este Congresso foi realizado em Foz do Iguaçu, no Centro de Convenções do Hotel Bourbon Cataratas no período de 30 de junho a 3 de julho de 2022. O evento reuniu 1.706 estudiosos e médicos com experiência em Covid-19 provenientes de 20 países, oriundos dos cinco continentes, interessados em compartilhar experiências. Ao final, um Manifesto foi apresentado e aprovado por aclamação pelos presentes como referência para as conclusões do Congresso (MÉDICOS PELA VIDA, 2022a).

#### PERSPECTIVAS E VISÃO DE FUTURO

Ao longo deste exemplo de trabalho assistencial, foi preciso proceder vários ajustes no projeto com a ampliação do voluntariado, contratação de médicos, enfermeiros, farmácias, incluindo variados ajustes de estrutura para atender as variações de demanda, bem como houve a preocupação no registro do voluntariado, com elaboração de termos e contratos com todos os profissionais que prestaram serviços para a CACFI.

A inexistência de ações sociais, como as promovidas pela CACFI, reforça a importância de observar e gerir com atenção as atividades e lições aprendidas no sentido de ser possível voltar a atender verdadeiramente a população, em termos de suas necessidades para tratamentos voltados ao enfrentamento, não apenas da Covid-19, mas de suas reais demandas assistenciais. Não apenas em Foz, ou nos municípios do entorno, ou nesta região do Paraná, nem no Paraguai, mas em toda localidade onde existam pessoas motivadas em construir soluções comuns.

É preciso enfatizar, um grande diferencial da CACFI foi o fato de ter surgido de um movimento espontâneo que reuniu pessoas interessadas em promover ações sociais independentes dos poderes estabelecidos. Talvez o maior valor intrínseco da CACFI é o exemplo e o estímulo à replicação de projetos sociais a serem promovidos pela sociedade independentemente do poder público.

Realmente, não há registros semelhantes de serviços capazes de atender a população com tratamento imediato, com doação de medicamentos, empréstimo de oxímetros e inaladores, acompanhamento de enfermagem, acompanhamento pós-consulta, incluindo até atendimento de segunda fase. A CACFI chegou a oferecer atenção e tratamento pós-Covid-19 a pessoas com sequelas. Uma das principais lições auferidas é a de que diante das maiores demandas a força da união de voluntários conscienciosos será sempre capaz de encontrar reais e eficientes soluções.

Quanto à continuidade do projeto CACFI, a expectativa que se percebe na maioria do grupo envolvido em sua gestão, é a de que isso deve depender das demandas locais. Entende-se que havendo necessidade, a CACFI deve seguir cumprindo suas funções.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresentou o histórico e o desenvolvimento da Central de Atendimento Covid-19 Foz do Iguaçu (CACFI), sua estruturação, uma síntese financeira para viabilização dos recursos humanos e materiais necessários, incluindo as fases 1 e 2 do protocolo médico de tratamento praticado pela CACFI, além dos resultados obtidos em termos de pacientes atendidos, curados com e sem internação, e do número de óbitos ocorridos.

A união da sociedade civil de Foz do Iguaçu, considerando-se os Voluntários Pró-Saúde de Foz do Iguaçu e Região e a Associação Comercial e Empresarial de Foz do Iguaçu (ACIFI), fez verdadeira diferença na construção dos expressivos resultados obtidos pelas atividades da CACFI, na prevenção e tratamento imediato à Covid-19.

Único organismo voluntário da Região Trinacional a assistir pacientes, nos momentos críticos da pandemia, com custo zero, incluindo o tratamento remoto, com atendimento e consulta médica oferecida no conforto do próprio lar, sempre que solicitado, com medicamentos e outros recursos necessários entregues em casa por serviço de *delivery* e acompanhamento diário realizado por profissional de enfermagem.

Encerramos esta exposição de materialização de um projeto assistencial cujo principal diferencial, o capital humano, em geral negligenciado na pesquisa científica, entretanto essencial para uma verdadeira renovação social. Esperamos que este exemplo seja útil, em vindouros desafios, para a promoção de efetivos fluxos de ações assistenciais humanas.

## AGRADECIMENTOS

Todo este trabalho não teria ocorrido sem a atuação de seres humanos que extrapolassem os limites do possível. É importante destacar alguns agradecimentos que representam essa capacidade de promover tais resultados. Apenas alguns nomes podem ser mencionados, pois o espaço aqui disponível é insuficiente. Registramos a sincera gratidão pelo extraordinário trabalho das enfermeiras Suellen Ambrósio e Pamela Lafuente Smith, além do médico Sandro de Paula, pelo acompanhamento incansável prestado aos pacientes, diariamente, desde o cadastramento até a resolução do quadro agudo. Gratidão também a todas as equipes de infraestrutura, particularmente a Anísio de Siqueira, Marceli Diniz e Noemi Giehl, em nome de toda a equipe técnica e de voluntários; Laura Lupion da equipe de captação de recursos; Dimas Bragagnolo da ACIFI; Júlio Cesar Gomes do SindHotéis; Estanislau Cremonese e Cristiane Rossato da Floreasca Farmácia e Manipulação; Simon da Rocha da Log Mobilidade; Elaine Tenerello, do Iguassu Convention & Visitors Bureau; Ryon Braga, do Centro Universitário UniAmérica Descomplica; Fabio Prado, da União Dinâmica da Faculdade Cataratas (UDC); Celso Lückmann da Sol Pedras. Todos estiveram sempre disponíveis com dedicação integral, espontaneamente unidos na busca de soluções, até mesmo aos domingos e em horas avançadas da noite, no surgimento de qualquer demanda, quando algum paciente ficava sem atendimento ou entrava em fase de complicações, ações que ocorreram repetidas vezes em todos os momentos de necessidades.

## REFERÊNCIAS

ANDREW HILL et al. **Meta-analysis of randomized trials of ivermectin to treat SARS-CoV-2 infection**. Disponível em: <<https://academic.oup.com/ofid/article/8/11/ofab358/6316214>>. Acesso em: 12 Fev, 2022.

- ANNWEILER, Cédric et al. Vitamin D and survival in Covid-19 patients: a quasi-experimental study. **The Journal of steroid biochemistry and molecular biology**, 204, 2020: 105771.
- ANSARIN, Khalil et al. Effect of bromhexine on clinical outcomes and mortality in Covid-19 patients: a randomized clinical trial. **BioImpacts**, *BI*, 10, 4, 2020, página 209.
- CADEGIANI, Flavio A. et al. Early antiandrogen therapy with dutasteride reduces viral shedding, inflammatory responses, and Time-to-Remission in males with Covid-19: a randomized, double-blind, placebo-controlled interventional trial (EAT-DUTA AndroCoV trial–biochemical). **Cureus**, 13, 2, 2021.
- CANO, Edison J. et al. Impact of corticosteroids in coronavirus disease 2019 outcomes: systematic review and meta-analysis. **Chest**, 159, 3, 2021, páginas 1019-1040.
- HERBY, Jonas; JONUNG, Lars; HANKE, Steve. A literature review and meta-analysis of the effects of lockdowns on Covid-19 mortality. **Studies in Applied Economics – SAE**, N. 200, January 2022.
- JOTHIMANI, Dinesh et al. Covid-19: Poor outcomes in patients with zinc deficiency. **International Journal of Infectious Diseases**, 100, 2020, páginas 343-349.
- KELLENI, Mina T. Nitazoxanide/azithromycin combination for Covid-19: A suggested new protocol for early management. **Pharmacological Research**, 157, 2020. 104874.
- KERR, Lucy et al. Ivermectin prophylaxis used for Covid-19: A citywide, prospective, observational study of 223,128 subjects using propensity score matching. **Cureus**, 01/15/2022, DOI: 10.7759/cureus.21272.
- KROLEWIECKI, Alejandro et al. **Antiviral effect of high-dose ivermectin in adults with Covid-19**: a pilot randomised, controlled, open label, multicentre trial. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/global-literature-on-novel-coronavirus-2019-ncov/resource/pt/ppcovidwho-314556>>. Acesso em: 12 Fev, 2022.
- LAGIER, Jean-Christophe et al. Outcomes of 3,737 Covid-19 patients treated with hydroxychloroquine / azithromycin and other regimens in Marseille, France: A retrospective analysis. **Travel medicine and infectious disease**, vol. 36, 2020: 101791. DOI 10.1016/j.tmaid.2020.101791.
- MCCULLOUGH, Peter A. et al. Multifaceted highly targeted sequential multidrug treatment of early ambulatory high-risk SARS-CoV-2 infection (Covid-19). **Reviews in cardiovascular medicine**, 21.4, 2020, p. 517.
- MÉDICOS PELA VIDA. **Balanco do 2º Congresso Mundial World Council for Health – Médicos pela Vida – Covid-19 – Quadro Atual**. Disponível em: <<https://medicospelavidacovid19.com.br/noticias/balanco-do-2o-congresso-mundial-world-council-for-health-medicos-pela-vida-covid-19-quadro-atual/>>. Acesso em: 19 Jul., 2022a.
- MÉDICOS PELA VIDA. **Ementa do relatório do primeiro congresso mundial do WCH – MPV – Tratamento integral da Covid-19**. Disponível em: <verificar>. Acesso em: 09 Fev, 2022b.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil**. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 30 Set, 2022.
- REDAÇÃO MPV. **Covid-19: Folha de S. Paulo revela números de David Uip. Veja a comparação com médicos que fazem tratamento precoce**. Equipe de Jornalismo do Médicos Pela Vida (MPV). Disponível em: <<https://medicospelavida-Covid-1919.com.br/editoriais/folha-de-s-paulo-revela-numeros-de-david-uip-veja-a-comparacao-com-medicos-que-fazem-tratamento-precoce/?s=08>>. Acesso em: 12 Fev, 2022.
- SOARES, Carolina Pontes et al. Preliminary observation of the use of sodium bicarbonate solution as an adjunct in the treatment of coronavirus 2019 disease (Covid-19): prognosis improvement in patients requiring intensive care. **Brazilian Journal of Development**, 7, 12, 2021. 110698-110708.

## APÊNDICE 1



## BOLETIM INFORMATIVO SEMANAL Nº 33 (ENCERRAMENTO)

## Dados de Atendimentos Acumulados da CACFI

O Projeto CACFI esteve ativo pelo período de 31/03/2021 a 13/06/2022

Correspondente a 440 dias; 63 semanas; ou 14,46 meses

Tabela 1: Ligações / Consultas / Prescrições / Geografia

Quantidade de Chamadas Recebidas	Quantidade Total de Consultas Agendadas	Quantidade Total de Consultas não-realizadas (conexão de internet dos pacientes instável; faltas e cancelamentos)	Quantidade Total de Consultas Realizadas	Quantidade de Pacientes que receberam Prescrições com os Medicamentos	Quantidade de Pacientes que receberam Prescrições / Orientações nas seguintes condições: <ul style="list-style-type: none"> <li>• somente orientações e/ou solicitações de exames;</li> <li>• compraram a medicação prescrita;</li> <li>• endereço de entrega fora do escopo do projeto.</li> </ul>	Quantidade de Estados e Países atendidos: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estados brasileiros: 14 + DF (Alagoas; Bahia; Ceará; Espírito Santo; Goiás; Minas Gerais; Pará; Paraná; Pernambuco; Rio de Janeiro; Rio Grande do Sul; Roraima; Santa Catarina; São Paulo).</li> <li>2. Países: 6 (Austrália; Brasil; Espanha; EUA; Paraguai; Suíça).</li> </ol>
6.077	5.248	236	5.012	3.825	1.187	14 Est. Brasileiros + DF / 6 Países

Tabela 2: Internamentos com Subtotais (até 13/06/22)

Total de Internamentos (desde 31/03/21)	Altas (desde 31/03/21)	Pacientes atendidos que se encontram hospitalizados (em 13/06/22)	Óbitos
56	48	0	8

Tabela 3: Outras Informações

Suporte Psicológico (Quantidade de Atendimentos)	Suporte Fisioterápico (Quantidade de Atendimentos)	Quantidade de Doadores do Projeto (em espécie ou produtos)	Quantidade de Voluntários modo presencial e/ou híbrido (ao final do projeto)
41	17	161	39

## APÊNDICE 2

Tabela 4: Financeiro

Boletim Nº 33 - NÚCLEO DE AUXÍLIO AO COMBATE À COVID-19 - CACFI			
BALANCETE FINANCEIRO			
COMPETÊNCIA: 30 de Maio de 2021 a 21 Setembro de 2022			
INGRESSOS/ENTRADAS ENTRADAS DE DINHEIRO EM DEPÓSITOS/TRANSF	Reais R\$	DISPÊNDIOS / SAÍDAS PAGAMENTOS / DESEMBOLSOS	Reais R\$
Doações Diversas Pessoas Físicas e Jurídicas	R\$ 852.301,01	Farmácias de Manipulação	R\$ 404.220,96
Receitas Financeiras / Reembolsos Gastos	R\$ 22.849,35	Serviços de Entrega de Medicamentos (Log Delivery)	R\$ 60.829,00
		Serviços Médicos	R\$ 207.637,42
		Tributos Retidos Serviços Médicos e Encargos Previd RPA / ISSQN	R\$ 24.239,70
		Farmácias Convencionais	R\$ 15.647,43
		Serviços de Enfermagem	R\$ 10.962,22
		Serviços de Teleatendimento (MEI)	R\$ 22.697,63
		Plataforma de Atendimento Amigo / Praxis	R\$ 6.432,97
		Tarifas Bancárias	R\$ 1.168,91
		Associação Médicos pela Vida I (Brasília) e II (Foz do Iguaçu)	R\$ 20.841,97
		Certificados Digitais	R\$ 599,60
		Serviço Tabulação de Dados	R\$ 6.000,00
		Serviços de Formatação/Vídeo e Manutenção Equipamentos	R\$ 5.300,00
		Serviços de Telefonia Voip (Maven)	R\$ 4.116,00
		1 Impressora (Microfoz)	R\$ 1.350,00
		Condomínio e aluguel de Espaço (SINDHOTEIS/ACIFI) Internet, Energia Elétrica	R\$ 17.916,28
		7 Notebooks	R\$ 19.769,16
		180 Camisetas Manga Longa (serviços de entrega)	R\$ 1.200,00
		13 Celulares Samsung LG	R\$ 8.688,10
		5 HDs Computech	R\$ 630,00
		Material e Serviços de Limpeza, Material Escritório, Pilhas, Outros	R\$ 4.989,77
<b>OUTRAS ENTRADAS/DOAÇÕES</b>		<b>OUTRAS SAÍDAS</b>	
Doações em Material e Serv Outdoors, Camisetas)	R\$ 33.185,00	Material e Serviços (Outdoors, Camisetas)	R\$ 33.185,00
Doações em Medicamentos (Rotarys)	R\$ 17.664,47	Medicamentos Rotarys	R\$ 17.664,47
		<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>R\$ 896.086,59</b>
<b>TOTAL DE INGRESSOS NO PERÍODO</b>	<b>R\$ 925.999,83</b>	<b>SALDO EM BANCO EM 21/09/2022</b>	<b>R\$ 29.913,24</b>
		<b>TOTAL DE SAÍDAS / SALDO</b>	<b>R\$ 925.999,83</b>

Foz do Iguaçu, 20 de Setembro de 2022

Leonor Venson de Souza  
Diretora Financeira
Mariangela Lückmann / João Ricardo Yamasita  
Coordenadores